

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 95

Data: 31.07.87

Pg.: _____

Bebê Avá-Canoeiro já saiu do hospital

O bebê Avá-Canoeiro Trumak (e não Mitcheã) recebeu alta do Igope — Instituto Goiano de Pediatria, onde estava internado em estado grave na UTI — e passa bem. Nesse seu período de convalescença, o índiozinho de cinco meses de idade está sendo cuidado, em Goiânia, por duas funcionárias da Funai, a antropóloga Eliana Gramado e a socióloga Ester Silveira. Depois de recuperado, ele será devolvido aos seus pais, Lawi e Thuya, da nação Avá-Canoeiro, que vive numa aldeia localizada próxima ao rio Maranhão-Tocantins, município de Minaçu (GO).

Depois de ficar no hospital oito dias, Trumak se alimenta normalmente e tem aparência saudável, embora com o organismo ainda sob o efeito dos antibióticos, medicação que lhe foi ministrada juntamente com hidratação parenteral (através das veias), terapia com oxigênio e fisioterapia respiratória. Ele chegou ao Igope acometido de pneumonia agravada com bronquiolite, que o inseria num quadro de insuficiência respiratória aguda.

Bronquiolite é a inflamação dos bronquíolos, uma das partes mais

finas do sistema respiratório, que no caso do bebê Avá-Canoeiro entrou em contato com um vírus não identificado. Devido à associação desta patologia com a pneumonia veio a insuficiência respiratória e, em consequência, foi necessário um tratamento intensivo na UTI pediátrica, dentro de um rigoroso controle do ambiente hospitalar para evitar contaminação.

Segundo Ester Silveira, o nome do índiozinho foi divulgado até então equivocadamente até que se apurou junto aos pais da criança que ele se chama, na verdade, Trumak e não Mitcheã. Esta última palavra — Mitcheã — foi usada para expressar "meu filho, um homem" que havia nascido e que ao chegar à aldeia foi batizado como Trumak, esclareceu a socióloga. Ester Silveira informou ainda que o fato de o menino estar demorando em Goiânia com seu tratamento médico e convalescença não representará problemas de aceitação pelos seus pais na tribo. E disse que há uma possibilidade de a mãe dele estar grávida, o que garante a reprodução dos Avá-Canoeiro, hoje em fase de extinção no País.